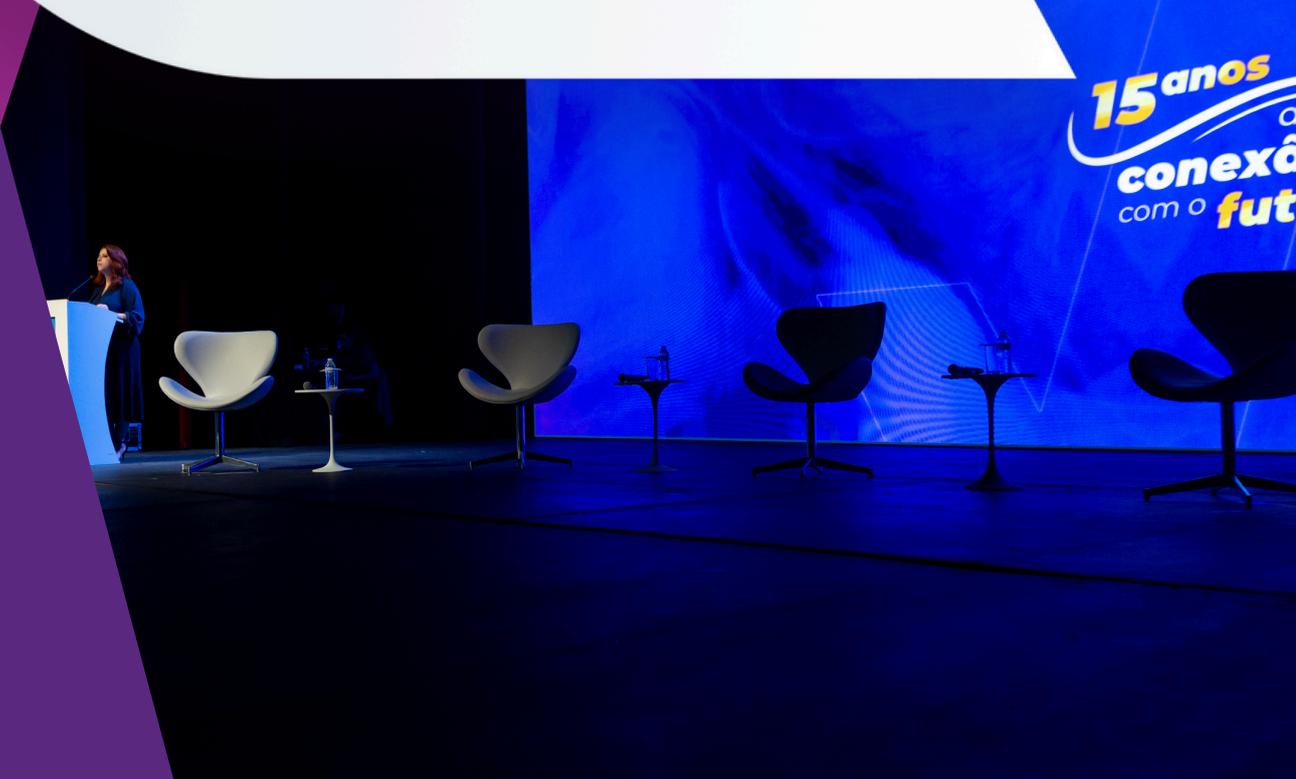




15^a CONFERÊNCIA

Brasileira de Contabilidade
e Auditoria Independente



17 e 18 de junho de 2025

Resumo Executivo

IBRACON
Instituto de Auditoria Independente do Brasil

Sumário

Uma profissão em transformação: conferência do Ibracon reúne cerca de 1.700 participantes em SP	02
Sustentabilidade e ESG: transparência que gera valor	03
Inovação e tecnologia: a auditoria em tempos de IA	04
Regulação e governança: mais transparência, mais confiança	05
Valorização da profissão: desafios que se transformam em oportunidade	06
Hackathon: tecnologia aplicada à auditoria	07
Reconhecimento e trajetória	08

Uma profissão em transformação: conferência do Ibracon reúne cerca de 1.700 participantes

Confiança, responsabilidade e inovação foram palavras-chave que marcaram a 15ª Conferência Brasileira de Contabilidade e Auditoria Independente, promovida pelo Ibracon. Ao longo de dois dias, o evento reuniu cerca de 1.700 profissionais para discutir os rumos da profissão em um cenário de mudanças aceleradas — da regulamentação às tecnologias emergentes, passando pela crescente relevância da agenda ESG.

- Cerca de 1.700 participantes
- Participantes de todo o Brasil e de outros países de língua portuguesa
- Especialistas internacionais convidados da IFRS Foundation, IESBA e IASB

Com a participação de especialistas nacionais e internacionais, reguladores, lideranças setoriais e jovens talentos, a conferência consolidou-se como o principal espaço de debate sobre o presente e o futuro da auditoria no Brasil. Em um ambiente de troca intensa, os painéis abordaram os novos desafios da profissão e reafirmaram o papel estratégico do auditor como agente de transparência, credibilidade e evolução institucional.

Ao longo da conferência, também foram implementados quizzes com perguntas relativas aos temas discutidos. Veja os resultados das principais enquetes a seguir!



15 anos
de
conexão
com o **futuro.**

• Sustentabilidade e ESG: transparência que gera valor

A sustentabilidade teve lugar central na programação da 15ª Conferência do Ibracon, reafirmando seu papel estratégico para o presente e o futuro da profissão contábil. Em uma série de painéis, especialistas discutiram as exigências regulatórias em implementação — como as IFRS S1 e S2, a Resolução 193 da CVM e o módulo do novo código de ética do International Ethics Standards Board for Accountants (IESBA) que trata da asseguuração de relatórios ESG.

A ética e a independência profissional foram destacadas como pilares da credibilidade das informações divulgadas pelas empresas. Ao mesmo tempo, o desafio vai além da técnica: envolve formação, cultura organizacional e a construção de uma linguagem comum para os relatórios de sustentabilidade.

O Brasil tem se posicionado como referência nesse cenário. Foi o primeiro país a adotar voluntariamente as normas do ISSB e tem avançado na integração entre as informações contábeis e de sustentabilidade — processo em que os auditores desempenham um papel estratégico.



QUIZ: No contexto das novas exigências regulatórias relacionadas a temas ESG, o que você avalia como o papel da auditoria independente?

- a) Garantir a credibilidade e a confiabilidade das informações divulgadas pelas empresas. **(84%)**
- b) Apoiar a mitigação de riscos socioambientais e a conformidade com as regulamentações. **(5%)**
- c) Estimular o desenvolvimento de práticas e a criação de uma cultura organizacional voltada para a sustentabilidade. **(5%)**
- d) Oferecer suporte técnico e estratégico para a adoção e implementação das novas normas e diretrizes ESG. **(5%)**

- **Inovação e tecnologia: a auditoria em tempos de IA**

O avanço da inteligência artificial também foi tema de destaque na conferência. Em diferentes painéis, debatedores abordaram os impactos da automação sobre o trabalho dos auditores e os desafios que surgem com a integração de novas ferramentas tecnológicas aos processos de verificação, análise e prestação de contas.

A mensagem foi clara: não basta saber operar a tecnologia — é preciso compreendê-la, validá-la e saber até onde confiar nos sistemas. Com menos camadas de controle e mais decisões apoiadas por algoritmos, cresce a importância da governança e da capacidade crítica dos profissionais.

A discussão também apontou para o papel das novas gerações. Representantes do Ibracon Jovem defenderam uma formação que una domínio técnico e fluência digital, capaz de preparar o auditor para um ambiente de dados dinâmicos, riscos complexos e decisões cada vez mais rápidas.



QUIZ: Com o avanço da Inteligência artificial e novas tecnologias, o papel da auditoria tende a:

- a) Se tornar mais estratégico e analítico. (72%)
- b) Ser parcialmente substituído pela tecnologia. (7%)
- c) Se tornar mais técnico e especializado. (15%)
- d) Não sofrer alterações. (0%)
- e) Ainda não é possível afirmar quais serão os impactos. (5%)

• Regulação e governança: mais transparência, mais confiança

As mudanças regulatórias que vêm moldando o ambiente de negócios foram amplamente debatidas durante a conferência. Representantes da CVM, do Banco Central e do CFC apresentaram suas agendas para os próximos anos, com foco em temas como fortalecimento dos controles internos, qualidade da informação contábil e asseguarção de dados ESG.

Entre os anúncios, estiveram as diretrizes da CVM para reforçar a independência profissional e as iniciativas do Banco Central para aprimorar a governança da informação nas instituições financeiras — incluindo a exigência de políticas formais de qualidade e a indicação de responsáveis por essas entregas.

A conferência também reforçou o papel da auditoria como pilar da governança corporativa. Em um ambiente cada vez mais complexo, a integridade das informações depende do cumprimento dos papéis e responsabilidades de todos os stakeholders — conselhos, comitês, gestores, auditores, reguladores e investidores. É essa engrenagem que sustenta a confiança nas decisões econômicas e institucionais.



QUIZ: Quais são as normas a serem adotadas em um futuro próximo que exigirão maior atenção de preparadores e da auditoria independente?

- a) Normas de sustentabilidade (IFRS S1 e S2) (75%)
- b) IFRS 18 – Apresentação das Demonstrações Financeiras (18%)
- c) IFRS 17 – Contratos de seguro (4%)
- d) IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações (2%)
- e) Nenhuma será um grande desafio (1%)

• Valorização da profissão: desafios que se transformam em oportunidade

A conferência também foi espaço para refletir sobre o futuro da profissão e o papel do auditor em um contexto de mudanças rápidas. Em um painel dedicado à visão de lideranças do setor, representantes de grandes firmas apontaram os principais desafios da atualidade — como a digitalização e a agenda ESG — não como riscos, mas como campos de atuação que ampliam a relevância da auditoria.

A combinação entre competência técnica, ética e capacidade de adaptação apareceu como diferencial para os profissionais que desejam atuar com protagonismo em um mercado mais exigente e conectado. E os painelistas ressaltaram: entregar valor vai além do relatório do auditor — é entender o impacto das informações contábeis sobre a sociedade, os investimentos e o futuro das organizações.



QUIZ: Os jovens profissionais recém-formados em Ciências Contábeis estão preparados para a crescente integração entre informações financeiras e de Sustentabilidade?

- a) Estão muito preparados, pois os cursos superiores já têm integrado essas questões na formação dos profissionais. (2%)
- b) Estão preparados, mas ainda carece uma maior atenção a esses temas em sua formação profissional. (29%)
- c) Estão pouco ou minimamente preparados. (69%)

• **Hackathon: tecnologia aplicada à auditoria**

A terceira edição do Hackathon do Ibracon mostrou o potencial de inovação que vem das novas gerações. Com mais de 80 participantes ao longo de dez meses de atividades, a competição desafiou estudantes de todo o país a criarem soluções tecnológicas aplicadas à auditoria e à verificação de dados ESG.

Cinco projetos chegaram à final e foram apresentados ao vivo durante a conferência. O primeiro lugar ficou com a equipe da FECAP, criadora do Zeus Lightning — um sistema de inteligência artificial voltado à análise de relatórios de sustentabilidade. Também se destacaram iniciativas voltadas à automação, blockchain e acessibilidade para pequenas e médias empresas.

A premiação reforçou o compromisso do Ibracon com a formação de novos talentos e com o uso da tecnologia para fortalecer a profissão.



- **Reconhecimento e trajetória**

A conferência também foi marcada por momentos de celebração da história da auditoria independente no Brasil. O Ibracon recebeu homenagem da Câmara Municipal de São Paulo, por iniciativa da vereadora Edir Sales, por sua contribuição à valorização da profissão desde 1971.

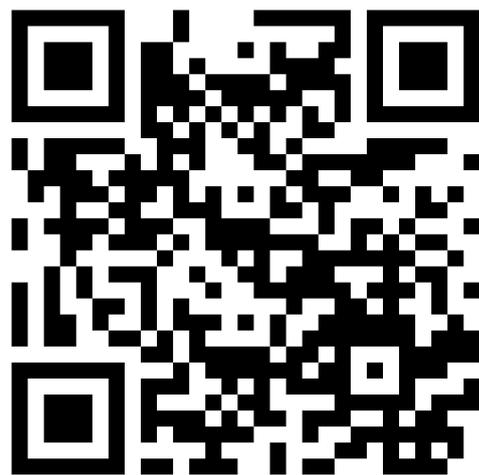
Além disso, o ex-presidente Gilson Miguel de Bessa Menezes foi homenageado por sua atuação à frente do Instituto nas décadas de 1970 e 1980. Ao agradecer, lembrou a importância da seriedade e da resiliência como marcas da profissão: “a dificuldade enobrece o auditor — não abandonem essa profissão”.



15 anos
de
conexão
com o **futuro.**

IBRACON

Instituto de Auditoria Independente do Brasil



Patrocinadores:



 **datasnipper**

auditi

 **IRKO**

Trevisan
ESCOLA DE NEGÓCIOS

